UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

TATIANE BARBOSA DOS SANTOS

NATAÇÃO:
A Intervenção das abordagens pedagógicas interligadas aos fatores motivacionais nas atividades aquáticas no contra turno escolar (Caráter Social)

BRASÍLIA
2022

TATIANE BARBOSA DOS SANTOS

NATAÇÃO:
A Intervenção das abordagens pedagógicas interligadas aos fatores motivacionais nas atividades aquáticas no contra turno escolar (Caráter Social)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade de Brasília, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof.ª Dr.ª Karini Borges dos Santos

BRASÍLIA
2022

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TATIANE BARBOSA DOS SANTOS

NATAÇÃO:

A Intervenção das abordagens pedagógicas interligadas aos fatores motivacionais nas atividades aquáticas no contra turno escolar (Caráter Social)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade de Brasília, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Educação Física..

Orientadora: Prof.ª Dr.ª Karini Borges dos Santos

BANCA EXAMINADORA

_____

Prof.ª Dr.ª Karini Borges dos Santos – Presidente – Membro UnB

_____

Prof. Marcos Monteiro dos Santos- Membro UnB - Externo

BRASÍLIA

2022

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, quero agradecer a Deus por ser fiel em cada momento, por me capacitar sempre e me manter perseverante nos meus estudante na universidade Brasília, também sou grata pela minha família: minha mãe Elza Barbosa, meu pai Carlos André e meu irmão Matheus Henrique,que me apoiaram durante toda essa trajetória.

Não poderia deixar de agradecer os meus queridos colegas e amigos da Unb: Clauvisk Pereira, Paula Maria, Geise Denise, Leonardo Alexandre e Antonio Real, um especial agradecimento por terem feito parte desta luta, por terem me ajudado, pois sem vocês eu não teria chegado até aqui. A todos desejo as maiores felicidades e muito sucesso, e de coração desejo que a vida nunca nos afaste totalmente uns dos outros

Agradeço também à minha orientadora Karini Borges Dos Santos pelas orientações e por acreditar em meu potencial, sempre com muita paciência e me incentivando a seguir em frente.

“Até os jovens se cansam e ficam exaustos, e os moços tropeçam e caem; mas aqueles que esperam no SENHOR renovam as suas forças. Voam alto como águias; correm e não ficam exaustos, andam e não se cansam.”

(Isaías 40:30-31, Bíblia Sagrada

RESUMO

A natação é um esporte muito praticado e vários fatores motivacionais podem levar a opção por essa modalidade esportiva. Considerando a construção do conhecimento dos alunos, a base teórica das abordagens pedagógicas é essencial para a progressão do aprendizado, com isso, houve a seleção de 4 abordagens Pedagógicas para discutir e contempla progressão de aprendizagem da natação: Abordagem Construtivista, Abordagem Crítico Superadora, Abordagem dos Jogos Cooperativos e a Abordagem da Saúde Renovada. Na aplicação da abordagem construtivista baseada nos trabalhos de Jean Piaget, ela contribui para o progresso do conhecimento do aluno, a partir da interação com o meio social, resolvendo problemas; a abordagem crítico superadora atribui a característica específica de permitir ler os dados da realidade, interpretá los e emitir um juízo de valor; a abordagem dos jogos cooperativos possui o objetivo de envolver as crianças em atividades com diversos temas transversais. Assim, o presente trabalho, investigou a interferência dessas abordagens pedagógicas interligadas aos fatores motivacionais (caráter social) na prática da natação de adolescentes no contra turno escolar. O referente estudo também trata de assuntos complementares sobre o Desenvolvimento social e sobre a Prevenção de Acidentes aquáticos, com o intuito de ressaltar a importância de ambos assuntos para a contribuição motivacional dos alunos na prática da natação. Sendo assim, a pesquisa aplicou um questionário semi-estruturado para os alunos de 12 a 17 anos de idade, praticantes da modalidade de natação no contra turno escolar no Centro Olímpico de Brazlândia. A amostra foi constituída por 32 adolescentes (20 masculinos, 12 feminino). Os dados encontrados permitiram discutir sobre a validação das abordagens interligadas aos fatores motivacionais, desvendando os pontos significativos para a progressão e permanência dos alunos na prática da natação.Foi descoberto que 87% dos alunos possuem algum familiar praticante da modalidade, o que explica a influência da mesma na afinidade do aluno com o esporte. Os fatores motivacionais mais assinalados na pesquisa foram “Afinidade com a modalidade” e “Por decisão dos meus pais ou responsáveis”. A maioria dos alunos reportou que se sentem seguros no ambiente aquático e consideram importante a natação para evitar afogamento.

Palavras Chaves: Abordagens pedagógicas, Motivação, Natação, Contra turno escolar.

ABSTRACT

Swimming is a widely practiced sport and several motivational factors can lead to the option for this sport. Considering the construction of students' knowledge, the theoretical basis of the pedagogical approaches is essential for the progression of learning, with this, there was a selection of 4 Pedagogical approaches to discuss and contemplate the progression of swimming learning: Constructivist Approach, Critical Overcoming Approach, Approach of Cooperative Games and the Renewed Health Approach. In applying the constructivist approach based on the works of Jean Piaget, it contributes to the progress of student knowledge, from the interaction with the social environment, solving problems; the overcoming critical approach attributes the specific characteristic of allowing to read the data of reality, interpret them and issue a value judgment; the approach of cooperative games has the objective of involving children in activities with different transversal themes. Thus, the present work investigated the interference of these pedagogical approaches interconnected with motivational factors (social character) in the practice of swimming by teenagers in the after-school shift. The related study also deals with complementary subjects on Social Development and on the Prevention of Water Accidents, in order to emphasize the importance of both subjects for the motivational contribution of students in the practice of swimming. Therefore, the research applied a semi-structured questionnaire to students from 12 to 17 years of age, who practice swimming in the after-school shift at the Centro Olímpico de Brazlândia. The sample consisted of 32 adolescents (20 male, 12 female). The data found allowed us to discuss the validation of approaches linked to motivational factors, revealing the significant points for the progression and permanence of students in the practice of swimming. in the student's affinity with the sport. The most highlighted motivational factors in the research were 'Affinity with the modality and “By decision of my parents or guardians”. Most students reported that they feel safe in the aquatic environment and consider swimming to be important to avoid drowning.

Keywords: Pedagogical approaches, Motivation, Swimming, Against school shifts.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 8
1.1 Objetivo Geral.....9
1.2 Objetivos Específicos..... 9
1.3 Justificativa.....9
2 REVISÃO DE LITERATURA.....10
2.1. Abordagem Construtivista.....11
2.2. Abordagem Crítico Superadora.....13
2.3. Abordagem dos jogos Cooperativos.....15
2.4. **Desenvolvimento social**.....18
2.5. Prevenção 19
2.6. Abordagem Saúde Renovada.....21
3. METODOLOGIA..... 24
3.1. Resultado da pesquisa 27
4. DISCUSSÃO DOS DADOS..... 32
4.1. Abordagem dos Jogos Cooperativos..... 32
4.2. Desenvolvimento Social..... 33
4.3. Abordagem Construtivista..... 34
4.4. Prevenção..... 34
4.5. Abordagem Crítico Superadora..... 35
4.6. Abordagem da Saúde Renovada..... 35
4.7. Debate sobre os fatores motivacionais..... 36
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 37
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....39

1 INTRODUÇÃO

A natação é um dos esportes mais completos que existe, pois trabalha com grandes grupos musculares, desenvolvimento cardiorrespiratório, bem estar, segurança e diversos outros benefícios. Além do condicionamento físico, a natação pode interferir no convívio social, principalmente quando referido ao público infantil e de adolescente que a praticam no contra turno escolar.

O aprendizado e o desenvolvimento dos alunos nas aulas de natação permeiam as abordagens pedagógicas utilizadas. Neste sentido, a abordagem construtivista, baseada nos trabalhos de Jean Piaget alega a construção perante o conhecimento do aluno a partir da interação com o meio social, resolvendo problemas, o método procura instigar a curiosidade e a base teórica construtivista da realidade do aluno será uma fonte somatória e contínua para a abordagem crítico superadora, pois o que a criança já possui na bagagem de conhecimento é o que fará com que o aluno julgue, questione, busque refletir e aprender, e a proveniência de praticar tal modalidade, relevância, benefícios, e dentre outros aspectos (DARIDO, 2003).

Adicionalmente, as estratégias motivacionais nas aulas de natação, vinculadas especialmente com os jogos cooperativos possuem o objetivo de envolver as crianças em atividades com diversos temas transversais, utilizando o lúdico como base para a estruturação da aula, o lúdico está diretamente ligado a quão envolvente e prazerosa será a prática educativa (MADSON, 2016).

A abordagem pedagógica saúde renovada,por sua vez, possui a finalidade de incentivar os alunos a uma prática contínua da modalidade, promovendo uma melhor qualidade de vida durante e após o ensino regular (KENEDY, 2015).

Por fim, a prevenção é mais um dos fatores incentivadores da procura pela natação, principalmente na escolha dos pais e responsáveis para seus filhos, todavia, quando nos referimos a prevenção ligada a natação, ela não está somente englobada na segurança (evitar afogamentos) mas sim em diversos outros aspectos ligados a saúde e a educação (JORNAL, 2018).

O presente trabalho tem como objetivo geral demonstrar diversos pontos motivacionais para a prática da natação no contra turno escolar, tecer um debate sobre a aplicação das abordagens pedagógicas e destacar os objetivos específicos

referente a importância da modalidade para a saúde, prevenção, convívio social e o bem estar dos alunos.

1.1 Objetivo Geral

Obtém o intuito de avaliar a aplicação das concepções pedagógicas dentro das aulas de natação e identificar os fatores motivacionais da prática da natação no contra turno escolar.

1.2 Objetivos Específicos

- Identificar estudos já realizados sobre a temática.
- Apontar a relevância das abordagens pedagógicas construtivista, crítico superadora, saúde renovada e jogos cooperativos.
- Apresentar a importância dos fatores motivacionais para o aprendizado e desenvolvimento dos alunos dentro da modalidade da natação.

1.3 Justificativa

Surgiu o desejo de desenvolver uma síntese do trabalho referente a prática da natação no contra turno escola (caráter social e motivador) devido a afinidade com a modalidade e por esta me proporcionar um novo olhar sobre a Educação Física, assim que entrei na faculdade eu pude fazer a disciplina de natação e me identifiquei muito, apesar de que eu nem sabia nadar, e por conta dos fatores motivadores e sociais eu aprendi diversos conteúdos na natação, portanto é um estudo muito significativo para mim, pois penso em me especializar na modalidade para ser professora de natação.

Essa pesquisa se justifica através de análises e avaliações que discorre com base na literatura disponível e sob o ponto de vista de profissionais da área a interferência das abordagens pedagógicas dentro das aulas de natação e identificar os fatores motivacionais da prática da natação no contra turno escolar. Dado que, quando a criança nasce é interessante pensar em uma prática, e o esporte aquático é altamente recomendável para essa faixa etária, pois traz muitos benefícios aos praticantes que estão em uma fase desenvolvimento constante (BAGGINI, 2008).

2 REVISÃO DE LITERATURA

O estudo apresentado compõe-se de cinco tópicos, sendo o primeiro referente à abordagem construtivista que tem o propósito de apresentar as experiências gerais dos conhecimentos adquiridos dentro das aulas de natação e levando em consideração a influência social familiar e cultural dos alunos pela escolha da modalidade. O segundo tópico, refere -e a abordagem crítico superadora que busca compreender melhor sobre o ponto de vista do aluno sobre a natação dentro da crítica e da realidade social em que o aluno se encontra, permitindo ler os dados da realidade, interpretá-los e emitir um juízo de valor, nos levando para uma base maior de conhecimento englobando com base no fator motivacional.

O terceiro tópico visa demonstrar que os jogos cooperativos é um conjunto de experiências lúdicas que possibilitam a todos os envolvidos de avaliar, compartilhar, refletir sobre nossa relação com nós mesmos e com os outros. Apesar da natação ser uma modalidade individual, o jogo cooperativo pode empenhar novas convivências coletivas. O quarto tópico trata-se do desenvolvimento social, que posteriormente é um conjunto de técnicas que ajudam a explorar os aspectos físicos, emocionais e cognitivos do aluno no ambiente aquático. Já no quinto tópico, o assunto tratado refere-se a Prevenção, um dos principais motivos pelo qual os alunos buscam praticar a modalidade, e neste tópico, serão apresentados a importância da prevenção e como ela é trabalhada das aulas de natação.

Por fim, o último tópico que versa sobre a Abordagem da Saúde Renovada que está associada a pratica continua da modalidade de natação, ou até mesmo a prática de outras atividades físicas na fase adulta, com intuito de esclarecer sobre o desenvolvimento de atitudes, habilidades e hábitos que podem auxiliar na adoção de um estilo de vida ativo fisicamente na idade adulta.

2.1 Abordagem Construtivista

A princípio de tudo, este trabalho tem o objetivo de apresentar a interferência das abordagens desenvolvimentistas na construção do conhecimento dos alunos, a partir da aplicação do conhecimento científico na prática pedagógica do professor de Educação Física, em especial nas atividades aquáticas no contra turno escolar. A aplicação da abordagem construtivista baseada nos trabalhos de Jean Piaget, o aluno constrói o seu conhecimento a partir da interação com o meio social, resolvendo problemas, o método procura instigar a curiosidade, já que o aluno é levado a encontrar as respostas a partir de seus próprios conhecimentos e de sua interação com a realidade e com os colegas, o principal objetivo dessa abordagem é construir um caminho para a educação física, assim sendo como um atalho para que essa concepção atinja o desenvolvimento cognitivo da criança, dessa forma o movimento é a principal ferramenta de estudo e aprendizado das crianças totalmente ligados ao aspecto cognitivo, como a aprendizagem da leitura, da escrita e da matemática, etc. (FONTES, 2003).

Nessa perspectiva podemos analisar que essa concepção tem muita ligação nas aulas de natação no contra turno escolar, pois o meio aquático é onde o aluno será inserido para ser estimulado a construção do conhecimento através dos movimento, e desse modo, o aluno é levado a encontrar as respostas a partir de seus próprios conhecimentos, há muitos fatores influenciadores e construtivos para que o aluno se insira no meio social aquático, devido a concepção “ Respeitar o universo cultura do aluno, explorar a gama múltipla de possibilidades educativas de sua atividade lúdica espontânea e gradativamente propor tarefas cada vez mais complexas e desafiadoras com vista à construção do conhecimento”, nas aulas de natação é fundamental que as atividades (jogos) lúdicos tenham o intuito de permitir que o aluno brinque por meio de fantasias, de músicas, das histórias contadas, o jogo enquanto conteúdo/estratégia, tem papel privilegiado.(CARDOSO, 2013)

A motivação é a habilidade que o professor deve dominar para gerar a criatividade, permitindo que à criança tenha a capacidade de criar, imaginar e aprender nas aulas de natação, Sendo que este aprender deve ocorrer num ambiente lúdico e prazeroso para a criança (ambiente aquático), os jogos cooperativos concede explorar as possibilidades educativas e sem deixar de lado os níveis desafiadores, esses níveis não se enquadram na atividade física de alto

rendimento ou profissionalismo, visto que, essa abordagem possui uma proposta de ensino principalmente para crianças na faixa etária de 10-11 anos. É interessante ressaltar que a abordagem construtivista fornece uma proposta pedagógica ampla e anexada a educação física nos primeiros anos iniciais formais, no caso da natação no contra turno escolar, possibilitará maior vivência de aprendizado com os diferentes níveis de dificuldades na relação com o meio, como na flutuação, respiração, propulsão, interagindo dentro de uma perspectiva sujeito e objeto de conhecimento, para que as crianças possam realizar a construção deste (DARIDO, 2003).

Com essa evolução da construção do conhecimento da criança o professor terá um importante papel significativo e motivador para estimular toda essa trajetória de conhecimento, não deixando de lado a importância das etapas do desenvolvimento da criança nas aulas de natação no contra turno escolar, cada indivíduo possui um engajamento diferente , possa ser que tenha alunos que estejam adiantados ou atrasados em alguma etapa do desenvolvimento, depende muito das condições que o meio oferece para a realização desta prática e de todo construtivismo que a criança já possui . Entre as diversas modalidades que a criança possa escolher, destaca-se a natação, por ser um dos esportes mais completos, esta modalidade contribui para o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo – social, uma fonte de recreação e também por ser uma das modalidades mais saudáveis (FONTES, 2005).

Ter o domínio de motivar as crianças a prática de natação, não é uma tarefa muito fácil, pois é uma fase continua de preparação da vida e as crianças ainda se sentem bastante inseguras por ser principiante, o medo acompanha o aprendiz (criança) nos primeiros contatos da aula de natação no ambiente aquático, desse modo, a motivação é um fator dominante para o comportamento humano e para o desempenho em qualquer compartimento da vida de um indivíduo. O construtivismo agregado ao caráter motivador exerce uma força maior para um bom plano pedagógico nas aulas de natação no contra turno escolar possuindo objetivos que interfere no desempenho do aluno, assim como: conhecer os fatores motivacionais para auxiliar o aluno a construir a sua base construtivista para executar as tarefas, combater o medo e os obstáculos, interação social, ciência da respiração e propulsão no ambiente aquático, coordenação motora etc. (BORRAGINE, 2013)

Analisar os principais aspectos de motivação para o aluno, conforme Lorenzi (2011) a motivação pode ser classificada como intrínseca e extrínseca, ou seja, a motivação da criança pode estar relacionada a fatores externos ou internos, os fatores externos estar associado a influência de outras pessoa (pais, família, amigos, professores, colegas) e do ambiente (casa, escola, escolinha do contra turno escolar, lazer, parquinho) se agregam de forma negativa ou positiva para a escolha da criança pela modalidade, desempenho, disposição e etc. Já nos fatores internos a base da motivação surge por conta do próprio interior do sujeito devido a interferência das razões intrínsecas (DARIDO, 2003).

2.2 Abordagem Crítico Superadora

Seguindo a linhagem de estudos atributo das abordagens pedagógicas, contemplaremos melhor não somente a construção do conhecimento da criança, mas também o que vem a ser a abordagem crítica superadora dentro das aulas de natação no contra turno escolar, nessa abordagem existe um importante papel político pedagógica, e assim fazendo com que o aluno tenha uma postura crítica do conhecimento que ele já possui sobre a realidade e gradativamente acrescentar o conhecimento científico trabalhado nas aula de educação física, está abordagem possui uma forte interferência, pois a crítica e o questionamento se inicia a partir do momento em que os pais ou responsáveis escolhem a modalidade que seus filhos irão praticar no contra turno escolar, a decisão se torna uma crítica pois muito das vezes quem escolhe a modalidade que a criança irá praticar são os pais e sem a consulta prévia dos filhos.

“A proposta crítico – superadora utiliza o discurso da justiça social como ponto de apoio e é baseada no marxismo e neomarxismo, tendo recebido na Educação Física grande influência dos educadores José Libando e Demerval Saviani.” Essa abordagem faz questionamentos a respeito de poder, interesse, esforço e contestação’’ portanto, essa abordagem trabalha não somente sobre questões de como ensina, mas também sobre como adquirimos esses conhecimentos, levando em consideração o resgate histórico e a auxiliando assim na formação do indivíduo inserido na sociedade. É fundamental que essa concepção faça com que o aluno compreenda a existência de determinadas fases de produção da humanidade, e perceber que há mudanças ao passar do tempo, ou seja,

apresentar uma visão de transformação qualitativa, de mudança, de totalidade para a construção do conhecimento (GAYA, 2020).

Os plano pedagógico das aulas de natação devem conter conteúdos ligados diretamente com a realidade do aluno, assimilando os conteúdos com os dados da realidade e não apenas decorando a pratica sistemática da aula, portanto exemplificando a abordagem dentro das aulas de natação no contra turno escolar: ao professor utilizar o plano político pedagógico baseado na abordagem crítico superadora, o professor irá estimular o aluno a compreender que através da realidade, as aulas de natação não é somente a pratica sistemática de movimentos de braçadas, pernadas, ondulação e etc, mas também a natação consiste em uma base de conhecimentos mais significativos para a vida do aluno e posteriormente para a formação do aluno na sociedade. A base teórica construtivista da realidade do aluno será uma fonte somatória e contínua para a abordagem crítico superadora, pois o que a criança já possui na bagagem de conhecimento é o que fará com que o aluno julgue, questione, busque refletir e aprender, e a proveniência de praticar tal modalidade, relevância, benefícios, e dentre outros aspectos (DARIDO, 2003).

A abordagem crítico superadora possui um importante papel no desempenho do alunos dentro das aulas de natação no contra turno escolar, atribuindo a característica específica de permitir ler os dados da realidade, interpretá-los e emitir um juízo de valor, esse juízo de valor advém através do panorama julgado pelo aluno dentro das aulas de natação, os interesses de uma determinada classe social também interfere no julgamento do aluno. Vejamos que essa abordagem é uma proposta de intervenção possibilitando que haja um bom direcionamento para as aulas contendo conteúdos e trabalhos de maior aprofundamento ao longo das tarefas. É interessante refletirmos a inclusão da motivação no processo de aprendizado, ela sendo positiva ou negativa para o julgamento dos aluno nas aulas de natação, muito das vezes alguns alunos negam a participação em alguns momentos das aulas, de moto que o julgamento vem a tona, com questionamentos de como ele acha melhor a aula, de preferência de material, time ou brincadeira, e diante disso a motivação será uma alavanca para despertar o interesse do aluno em participar da aula, o professor tendo esse domínio de incentivo, o aluno conhecerá melhor sobre a modalidade e a realidade, tendo conhecimento implementados de resgate histórico, cultura corporal, convívio social, benefícios para saúde, lazer e dentre outros aspectos.(GAYA,2020)

‘’O ensino da educação física deve capacitar os alunos a tratar dos conteúdos esportivos nas mais diversas condições dentro e fora da escola, e para que tenha condições de criar, no presente ou no futuro sozinhos ou em conjunto, situações esportivas de modo crítico, determinadas ou em conjunto.”, é através de todo esse processo de aprendizado que identificamos melhor a contribuição da abordagem para as aulas e sem deixar de lado a motivação, desse modo independente das dificuldades que o professor ou o aluno passa no processo, as aulas devem ser de forma dinâmica e prazerosa, o ambiente por si só, se torna muito prazeroso para as crianças, para alguns alunos é necessário romper a barreira do medo e essa barreira será identificada pelo fato da abordagem crítico superado estar presente no projeto político pedagógico. (CRISTYAN, 2000)

2.3 Abordagem dos Jogos Cooperativos

As estratégias motivacionais nas aulas de natação escolar têm um forte vínculo instalado especialmente dentro dos jogos cooperativos desenvolvidas nas aulas de natação, com o objetivo de envolver as crianças em atividades com diversos temas transversais, utilizando o lúdico como base para a estruturação da aula, o lúdico está diretamente ligado a quão envolvente e prazerosa será a prática educativa. “Iniciar uma criança no esporte significa adequar o esporte à criança e não a criança ao esporte. As atividades de cooperação e competição são estratégias de motivação e devem estar envolvidas no contexto e objetivo das aulas”. O esporte de natação é versada como um estudo sistemático voltado para os 4 estilos convencionais de nado (crawl, costas, borboleta e peito) mas não é somente dessa forma que as crianças devem compreender a metodologia de natação, pois é necessário o domínio de propostas pedagógicas que estimule a criança a ter domínio total do corpo no ambiente aquático e nisso se inclui a submersão e movimentação de sustentabilidade dentro da água por impulso próprio. Mas como ensinar a jogar de forma cooperativa? A pedagogia dos jogos cooperativos é apoiada nessas três dimensões de ensino-aprendizagem: Vivencia (incentivando inclusão de todos); reflexão (incentivar as pessoas a refletir sobre as possibilidades de modificar o jogo, para melhorar a aprendizagem de todos); transformação (ajuda a sustentar a disposição para dialogar, decidir em consenso). Podemos dizer que o

processo do jogo cooperativo é dividido em: ação – reflexão – ação melhorada. Assim, teremos que viver o jogo, depois fazer reflexão do que jogamos, para recomeçar sempre de forma melhorada, pois a principal característica do jogo cooperativo é não ter fim, fazer com que as pessoas jogam sintam prazer em sempre continuar jogando. (NETO e LIMA, 2002).

A competição dentro das atividades é um importante meio benéfico para a criança no ponto de vista educacional e social, enquadrando o trabalho em equipe, interação social, trazendo a criança para a realidade estabelecendo condição de vitória e derrota, a estrutura da aula irá ser entendida pelo ponto de vista dos professores assim sendo como questão de níveis, de graus de rendimento e desempenho da criança, mas quando nos referimos ao tipo de ensino voltado para as crianças, a competição causa um certo confronto no ambiente aquático que acarretará em múltiplas situações de desordem e de desentendimento entre as crianças, não terá cooperação alguma, além disso, a qualidade do estudo sistemático nas aulas reprimi a interação social a diversão e a criatividade do desenvolvimento da aula e deixando a aula mais exaustiva e repetitivos. “os exercícios aquáticos dentro de um ensino mecanicista levam a um sequencial de movimentos repetidos e exaustivos sem levar em conta a afetividade e interação social dos alunos”. (MADSON, 2016).

Por outro lado a competição não deixa de estar presente nas aula de natação pois a estrutura social de cada um irá determinar diante da vivencia: se o aluno vai escolher competir ou cooperar nas atividades previstas pelo professor, todas estruturas sociais que o aluno é inserido está ligado ao tipo de escolha que aluno assume, baseado nos estudos antropológicos de Margaret Mead, afirma que “é a estrutura social que determina se os membros de determinadas sociedades irão competir ou cooperar entre si”. “O autor entende que há um condicionamento, um treinamento na escola, família, mídia, para fazer acreditar que as pessoas não têm escolhas e têm que aceitar a competição como opção natural” (DARIDO, 2003).

A atividade lúdica nas aulas de natação abrange aspectos motivadores para manter os alunos na pratica esportiva, muito das vezes o aluno desiste de participar da aula por conta da falta de um bom plano pedagógico que contenha o apoio da motivação desenvolvida na estruturação de boas atividades cooperativas, o lúdico enfatiza propostas de alcançar objetivos e aprendizados através das vivencia que o aluno transmite durante as aulas, estes objetivos são dimensões humanas e sócio

afetivas, “Desta forma, atividade que provoca prazer, satisfação, liberação de sensações e emoções positivas, podem representar um forte diferencial nas experiências vivenciadas em meio líquido, assim como, um fator catalisador de estilos de vida ativos e saudáveis” (FREIRE, 2005) .

A cultura baseada nas dimensões biológicas está vinculada ao surgimento da cultura, a escolha do aluno pela modalidade, as habilidades, conhecimentos, e aprendizados que aluno possui na aula de natação já é uma dimensão baseada na cultura, com isso o professor proporciona a inclusão geral para ampliar o aprendizado das dimensões através das vivencias, cada aluno possui uma forma de se lidar culturalmente com as formas da ginástica: jogos, movimentos, competições e etc. “O autor sugere ainda que o ponto de partida da Educação Física é o repertório corporal que cada aluno possui quando chega á escola, uma vez que toda técnica corporal é uma técnica cultural, e não existe técnica melhor ou mais correta ”(DARIDO, 2003). Planejar e realizar uma aula com o envolvimento de todos não é uma tarefa fácil, como somos todos diferentes, a individualidade de cada um deve ser levado em consideração, pois cada aluno possui um desenvolvimento e engajamento diferenciado, nem todos conseguem completar tal atividade devido as dificuldades, portanto o professor deve conter sensibilidade e habilidade motivacional para compreender cada um dos alunos afim de oferecer atividades que estimule o desenvolvimento da criança a partir do grau de aprendizado que o aluno se encontra.

A cultura nas aulas de natação é baseada nos tipos de cantigas, dialogo do professor ou entre alunos, brincadeiras e jogos cooperativos, portanto esses aspectos trabalham junto com o projeto político pedagógico do professor para os alunos, sendo assim as aulas de natação acabam sendo algo que seria chato em um aprendizado prazeroso, motivador e envolvente, como também muito mais educativo. A utilização de músicas e o trabalho realizado com a fantasia, com o faz de conta, aproximam a criança do conteúdo e ao mesmo tempo faz com que a mesma aprenda brincando. Assim que o aluno começa a ter domínio de seu corpo no ambiente aquático pouco a pouco o processo de aprendizado irá proporcionar confiança e segurança para o aluno, Com todas as novas experiências, a criança vai começar a ter noção das suas possibilidades e limitações diante da locomoção, capacidades físicas, respiração e dentre outros aspectos que encontramos nas aulas de natação, com toda essa trajetória de motivação, estratégia de ensino com jogos

cooperativos, o lúdico e as interferências culturais para o aluno se faz satisfatória e eficaz tanto para o aluno como para o professor. (CARDOSO, 2013)

2.4 Desenvolvimento social

De modo geral, a interação social está ligada ao comportamento social, e deste modo, o autor Matos prescreve que a interação social é “um conjunto de ações, atitudes e pensamentos que o indivíduo apresenta em relação à comunidade, aos indivíduos com quem interage e a ele próprio”, e essa adequação ainda vai depender do que se faz, para quem e como. Mas e nas aulas de natação como essa interação social é desenvolvida? As aulas de natação buscam desenvolver esse aspecto social através das seguintes habilidades: comunicação, empatia, respeito e a cooperação no meio aquático. (MATOS, 1994)

- **Comunicação:** O diálogo entre professor e aluno é primordial para que a propagação de conhecimento seja eficiente durante as aulas, é dever de o professor transmitir uma fala mais clara e objetiva de acordo com o grau ou nível de conhecimento que aluno já possui.
- **Empatia:** Colocar-se no lugar do outro e entender os sentimentos dele são habilidades do ser humano que o ajudarão a ter um bom convívio social. Em tempos de isolamento social, esse valor precisa ser reforçado com a devida atenção à linguagem escolhida. Isso contribuirá muito para uma boa interação social.
- **Respeito:** Direcionado aos professores, coleguinhas de classe, familiares e todas as pessoas do mundo. Afinal, o respeito é o que faz a harmonia entre os povos acontecer. Todos devem entender a diversidade desde cedo para evitar o bullying e qualquer outro mau comportamento que nada contribui na evolução humana.
- **Cooperação social:** Desenvolver tal habilidade na infância ajuda o aluno a ser próspero no futuro, através de dinâmicas e atividades cooperativas.

Para o aluno obter respostas favoráveis através de uma interação social, suas habilidades sociais devem ser satisfatórias, uma vez que sua deficiência poderá provocar dificuldades em estabelecer novas amizades, aceitar críticas, lidar com provocações, pedir ajuda, resistir à pressão dos pares, ser capaz de tomar o lugar do outro, entre outras atitudes. Segundo Matos, “a aprendizagem é, pois, um

processo relevante na possibilidade de um indivíduo comportar-se assertivamente", aprendizagem que pode não garantir a qualidade de relacionamento interpessoal. A expectativa é que o professor possa sempre oferecer um contexto com modelos pertinentes, de modo que os alunos, com um trabalho de reflexão sobre sua maneira individual de se relacionar com o mundo físico e social, possam reconhecer suas capacidades e possibilidades, aplicadas em seu relacionamento social, em casa, na escola ou em qualquer outro grupo social, contribuindo, assim, para sua socialização e, ao mesmo tempo, respeitando sua individualidade. (MATOS, 1994)

2.5 Prevenção

Prevenção é mais um dos fatores pelo qual os pais e responsáveis decidem escolher a modalidade da natação para seus filhos, pois a modalidade proporciona segurança para o indivíduo em qualquer ambiente aquático, ou seja, é mais um fator que interfere na motivação da pratica da natação, mas quando nos referimos a prevenção ligada a natação, ela não está somente englobada na segurança (evitar afogamentos) mas sim em diversos outros aspectos ligados a saúde e a educação. Atualmente a modalidade se torna precisa cada vez mais cedo, isto é, a pratica da natação para e bebes e até mesmo para gestantes, portanto essa prevenção garante o bem-estar dos recém-nascidos e da mãe, é o exercício mais apropriado para as gestantes com o intuito de diminuir em grande parte o risco de lesões (JORNAL. 2018).

Mais de dez milhões de crianças entre 1 e 14 anos são internadas vítimas de afogamento anualmente e, destas, uma a cada 35 hospitalizações chega ao óbito. No Brasil, em 2010, seis mil e quinhentos (6.500) brasileiros morreram afogados sendo 50% em águas naturais, tais como praias, rios, lagos, represas e pequenos espelhos de água. Afogamento foi a 2ª causa geral de óbito entre 5 e 9 anos de idade e a 3ª causa nas faixas de 1 a 19 anos. As piscinas foram responsáveis por 1,6% de todos os casos de óbito por afogamento, mas representam 53% de todos os casos na faixa de 1 a 9 anos de idade.Essa pesquisa demonstra o qual a natação é significativa para a segurança dos indivíduos no ambiente aquático agregado a outros fatores de segurança por parte dos responsáveis, ou seja, a falta de descuido na supervisão de crianças por um adulto se torna um dos maiores fatores de risco para as criança, aprender a nadar é um excelente apoio para evitar o afogamento,

No entanto, especialistas alertam que, mesmo sabendo nadar, é necessário atenção dos pais. “A criança pode ficar cansada e se apavorar. O fato de saber nadar não significa que está livre de se afogar, mas acaba dando um pouco de tranquilidade porque ela tem técnicas de natação, e esse alerta se adéqua para qualquer faixa etária e idade (CBMAL. 2012). Por outro lado, a prevenção está fortemente ligada a saúde como um auxílio na prevenção de doenças como: como o diabetes, a hipertensão, a osteoporose, o câncer de colo, a doença arterial coronariana e a obesidade, entre outras, erros posturais, condição cardiorrespiratória, desenvolvimento motor e etc. Natação praticada cedo irá trazer diversos benefícios para a criança e na gestação também com a natação durante a gravidez é um dos exercícios mais recomendados, sobretudo pela capacidade que a água tem, de amortecer todo o peso do corpo. Justamente essa propriedade permite que as mulheres grávidas façam facilmente os movimentos que fora da água seriam difíceis. Essa mesma pressão impede que sejam realizados movimentos bruscos, algo que por sua vez diminui em grande parte o risco de lesões e a água também contribui para aliviar o peso da barriga e facilita a sensação de relaxamento (GESTAÇÄO, 2017).

Programas relacionados à educação e à promoção da saúde, nas perspectivas da prevenção primária ou de modelos de capacitação, têm-se tornado foco crescente de investimentos e de intervenções decorrentes de políticas públicas de diversos países. Este movimento transcultural e de dimensão internacional reconhece o caráter plurifatorial da saúde, demandando que a intervenção não considere somente as mudanças individuais de comportamento, mas também modificações relacionadas às questões educacionais, de saneamento e de acesso aos serviços de saúde, entre outros aspectos. Por outro lado, os programas direcionados a promoção de exercícios físicos e a prevenção de doenças têm como principal argumento o fato do sedentarismo ser um importante fator de risco, associado ao surgimento e agravamento de doenças crônico-degenerativas, logo a natação transmite a prevenção relacionada a saúde e a educação, a política pública se faz presente nos processo de inclusão de alunos na pratica de E diversas atividades físicas e principalmente na natação (SANTANA, 2003).

2.6 Saúde Renovada: A prática da natação após o término do ensino regular

Este tópico será abordado a questão da prática contínua dos alunos após a formação no ensino regular, ou seja, o que o aluno faz após alcançar o limite de idade na modalidade esportiva (natação) no contra turno escolar? É o que iremos questionar neste tópico, a princípio é importante saber o ponto de vista dos alunos baseado nas convivências passadas dos alunos durante todo o processo de aprendizado nas aulas de natação pois esse será um diferencial para que o aluno continue em progresso, se o aluno já está na reta final do processo, no ponto de vista do professor podemos dizer que todo projeto político pedagógico utilizado foi valido para o desenvolvimento da criança pois os fatores motivacionais estimulou a persistência da criança na modalidade e isso é um diferencial muito significativo, no contra turno escola já podemos definir que os pais já se importam muito com a condição de saúde que seu filho estar para melhor. A natação proporciona uma serie de benefícios para a saúde da criança, a saúde renovada é mais um complemento para continuar estabelecendo esses benefícios principalmente para alunos que se encontram sedentárias, com diabetes, asmáticos, problemas posturais e etc.

A educação física tem um importante papel inovador para a saúde dos alunos nos diversos campos de atuação, assim como: escolinhas esportivas, academias, centro olímpicos, e também tem sido um apoio para as aulas de natação no contra turno escolar e diversas outras atividades físicas, a saúde renovada busca influenciar diretamente na saúde do indivíduo e devem receber maior atenção para a manutenção de uma vida saudável, proporcionando um estilo de vida mais ativo, preventivo e mais consciente das implicações devido ao sedentarismo, sabemos que quanto mais cedo inserirmos as crianças em alguma atividade física, mais cedo ela entenderá a importância da atividade física para sua saúde, de fato esse fator se tornara um papel motivacional também pois vai manter os alunos ativos em alguma atividade física futuramente (ROCHA, 2014).

A abordagem pedagógica saúde renovada contempla alunos na faixa etária dos 13 a 15 anos em diante e essa abordagem tem o principal objetivo de incentivar os alunos a pratica contínua da natação, sendo assim as atividades passadas na aula de natação no contra turno escolar devem ser desenvolvidas de acordo com a faixa etária tento um acompanhamento condizente a fase de desenvolvimento do aluno, nessa fase a abordagem sistêmica estará presente nas aulas devido as

sentenças de movimentos e exercícios responsáveis por colocar em prática os diversos tipos de nados existentes, mas o lúdico e os jogos cooperativas não podem ficar de lado pois eles ainda são um fator motivacional para as aulas de natação (KENEDY, 2015).

A importância em prol da saúde dos alunos não se baseia somente na ausência de doenças, mas sim um estado de equilíbrio no indivíduo, nos diferentes aspectos e sistemas que caracterizam o homem; biológico, psicológico, social, emocional, mental e intelectual, resultando em sensação de bem-estar, e nas aulas de natação não é diferente pois todos esses aspectos são trabalhados de diversas maneiras, e a saúde é o principal elemento para incentivar os alunos a se manterem em alguma atividade física.”Quanto a Educação Física escolar, Cardoso (2011) diz que se deve primar pela formação de indivíduos que tenham como hábito a prática continuada de exercícios físicos [...] para que isso se torne viável, é necessário que o aspecto biológico das aulas de Educação Física seja contextualizado com os fatores sociais, políticos, econômicos e culturais que influenciam na adoção à prática de exercícios físicos voltados para a promoção da saúde, e de hábitos de vida saudáveis” (ROCHA, 2014).

É importante destacar sobre o pentáculo da saúde que é o estilo de vida para a promoção de saúde conforme os seguintes fatores:

- Comportamento preventivo; apontam que os comportamentos preventivos ligados a fatores biológicos, ambientais ou culturais acabam causando alterações na vida pessoal, pois nos primeiros anos de vida aprendemos e modelam os comportamentos saudáveis e com o passar das fases de desenvolvimento da vida, levando em consideração as aulas de natação, muitos procuram aprender a nadar para uma precisão preventiva para todas as faixas etárias.
- Nutrição; O movimento humano sempre fez parte da vida cotidiana do organismo humano, e, para realizá-los são acionadas fontes de energia que variam de acordo com a intensidade e a duração da atividade e na natação podemos perceber que há um bom gasto de energia, esse fator implica importância da nutrição andando juntamente com o exercício físico pois a

alimentação é um importante gradiente de energia para a pratica das atividades.

- Relacionamentos: o relacionamento social é fundamental para complementar a realização de uma vida plena, com família, no trabalho, e no lazer, aspectos que compõem a qualidade de vida transformando em satisfação pessoal, por isso vem a importância da interação social dentro das aulas de natação.
- Estresse: destacam que o estresse é concebido pela perturbação da homeostase em decorrência de estímulos externos que provocam excitação emocional, desencadeando aumento dos níveis de um hormônio chamado adrenalina na circulação sanguínea, sabemos que o hormônio da adrenalina é liberada para preparar o corpo para os grandes esforços que os exercícios necessitam, portanto, as aulas de natação irão tirar um bom aproveito desse hormônio e reduzir o estresse.
- Atividade física: e por fim vem a atividade física que contribui com os fatores de saúde das pessoas diminuindo o índice de doenças, melhorando a auto estima, aumentando a expectativa de vida e contribuindo com o bem estar dos alunos nas aulas de natação e em qualquer outra atividade física.

Em virtude de todos os aspectos mencionados a saúde renovada sempre estará presente na vida de todo mundo pois a atividade física é saúde, e todos os alunos necessitam disso mesmo estando ausente de doenças, a educação física sempre estará sendo um fator motivacional para os alunos buscarem o seu próprio bem estar (ROCHA, 2014).

3 METODOLOGIA

A metodologia que foi utilizada durante a pesquisa é de natureza bibliográfica, exploratória, de abordagem quantitativa e de campo. Realizada por meio da análise crítica de artigos, teses e dissertações, que tratam da questão das abordagens pedagógicas interligadas aos fatores motivacionais na prática da modalidade de natação no contra turno escolar.

A pesquisa bibliográfica busca encontrar respostas ao problema apresentado, com base em referências teóricas publicadas para analisar e discutir contribuições científicas sobre o assunto. Com isso, esta pesquisa contribuirá para novos estudos, os quais terão os temas propostos no trabalho. A natureza da pesquisa obtém o intuito de extrair informações referentes a determinados dados significativos para avaliação da aplicação das concepções pedagógicas dentro das aulas de natação, buscar mais reflexões sobre o convívio e as experiências dentro da modalidade e suas interferências nos fatores motivacionais.

Definida pesquisa bibliográfica como:

> A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p.32).

O objetivo da pesquisa exploratória é apresentar o máximo de informações sobre o tópico de pesquisa, o qual irá delimitar o tema da pesquisa, fornecendo clareza em seus objetivos, desenvolvendo a problematização e ainda observar outro ângulo ao assunto estudado. Assim destaca-se que:

> Tem como finalidade aprofundar o conhecimento do pesquisador sobre o assunto estudado. Pode ser usada, para facilitar a elaboração de um questionário ou para servir de base a uma futura pesquisa, ajudando a formular hipóteses, ou na formulação mais precisa dos problemas de pesquisa (MATTAR, 1996).

A abordagem foi realizada tambémpor meio de pesquisa quantitativa pela aplicação de um questionário.A pesquisa quantitativa é um método de pesquisa social que utiliza a quantificação nas modalidades de coleta de informações e no seu tratamento, mediante técnicas estatísticas. Frequentemente são utilizadas, quando se necessita garantir a precisão dos resultados, evitando distorções de análise de interpretação e possibilitando uma margem de segurança quanto às inferências. Também são chamadas de pesquisas fechadas, talvez pelo formato em que os dados são coletados: quantificáveis e fechados (MICHEL, 2005)

> “Portanto, a pesquisa quantitativa é conseguida na busca de resultados exatos evidenciados por meio de variáveis preestabelecidas, em que se verifica e explica a influência sobre as variáveis, mediante análise da freqüência de incidências e correlações estatísticas.” (MICHEL, 2005)

A pesquisa de campo é uma etapa posterior à pesquisa bibliográfica, portanto o pesquisador terá um bom entendimento do assunto, pois irá definir os objetivos da pesquisa, as hipóteses e qual o meio de coletar dados nesta etapa, tamanhos da amostra e como tabular e analisar os dados. Considera-se como pesquisa de campo:

> A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar informações diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorreu, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações serem documentos [...] (GONSALVES, 2001, p.67).

Desta forma, o trabalho de campo compreendeu na aplicação de um questionário de modo presencial, composto por 15 questões especificas, estas questões foram direcionadas para o publico alvo de adolescentes praticantes da modalidade de natação no Centro Olímpico de Brazlandia na faixa etária 12 aos 17 anos de idade, este questionário foi previamente validado por três professores da área (natação e publico infantil),

Portanto, segue abaixo o questionário da pesquisa de campo:

Quadro 1 - Perguntas do questionário.

Questionário
1. Concorda em Concorda em participar voluntariamente da pesquisa? a) Sim b) Não

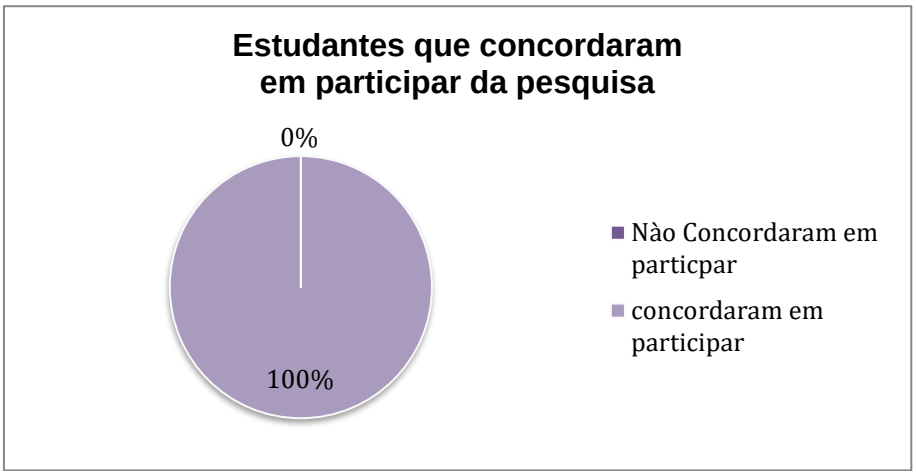
2. Sexo: ( ) masculino. ( ) feminino
3. Quantos anos você tem? ------
4. Alguém da sua família é praticante da modalidade de natação? a) Sim b) Não
5. Quantos anos você tinha quando começou a fazer aulas de natação? a) De 0 a 6 anos b) De 7 a 12 anos
6. Quais os principais motivos que te levaram a praticar natação. Eu comecei a praticar natação (...): a) porque era a única atividade física que tinha perto da minha casa b) porque meus pais ou responsáveis decidiram que era importante eu praticar natação. c) porque o médico me aconselhou d) porque eu não sabia nadar. e) porque eu queria ser um atleta de natação f) porque eu sempre gostei da modalidade de natação (Afinidade com a modalidade) 7. Na pratica da natação, você já se sente seguro no ambiente aquático? a) Sim b) Não
8. Como você avalia as atividades ou dinâmicas que acontecem durante as aulas? a) Muito repetitivas e cansativas b) Bem divertidas e legais
9. Como você avalia a importância da prática da natação para a sua segurança contra afogamentos no ambiente aquático (piscina, córregos, lagos e etc.)? a) Muito importante b) Pouco importante
10. Referente ao seu professor (a) de natação, como você a avalia a motivação vindo por parte dele? a) Ele (a) me motiva muito a nadar b) Ele (a) pouco me motiva
11. O professor propõe atividades ou dinâmicas para a prevenção de acidentes aquáticos? a) Sim b) Não
12. O professor traz para as aulas de natação conteúdos diferentes dos 4 Nados (jogos e brincadeiras? a) Sim b) Não
13. O professor propõe em suas aulas exercícios relacionados a segurança aquática? (Exemplo de uma Simulação: O que você deve fazer caso alguém esteja se afogando?) a) Sim, o professor propõe vários exercícios relacionados à segurança aquática. b) Não, o professor só propõe exercícios básicos da natação.
14. Você gosta das atividades que te incentivam à competir na natação? a) Não b) Sim 15. Você pretende continuar a pratica da natação na fase adulta? a) Sim b) Não

Fonte: Elaborado pelo autor.

3.1 RESULTADOS DA PESQUISA

Após a aplicação do questionário, todas as respostas foram inseridas em planilhas no Excel, para realizar a comparação descritiva de dados dos gráficos. As primeiras questões do questionário correspondem a uma identificação prévia dos estudantes incluindo a validação do consentimento da participação voluntária na pesquisa e ao total 32 estudantes aceitaram participar da pesquisa.

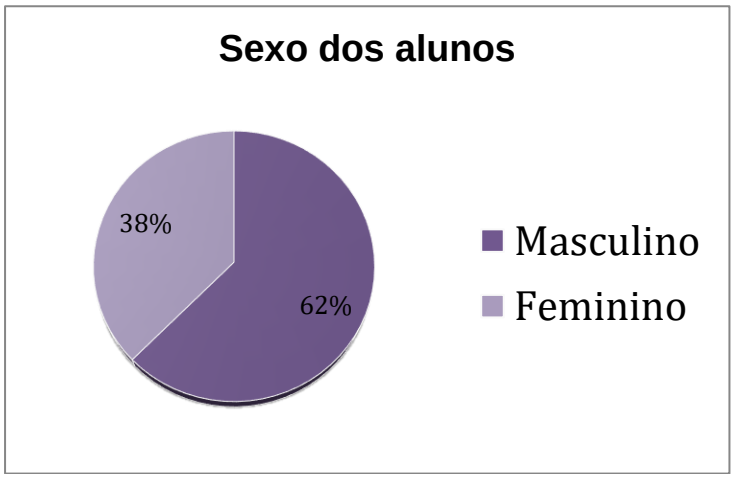
Gráfico 1: Estudantes que concordaram em participar da pesquisa



Fonte: Elaborado pelo autor.

Referente as questões sobre a identificação dos alunos, os dados apontaram que a maior parte deles eram do sexo masculino.

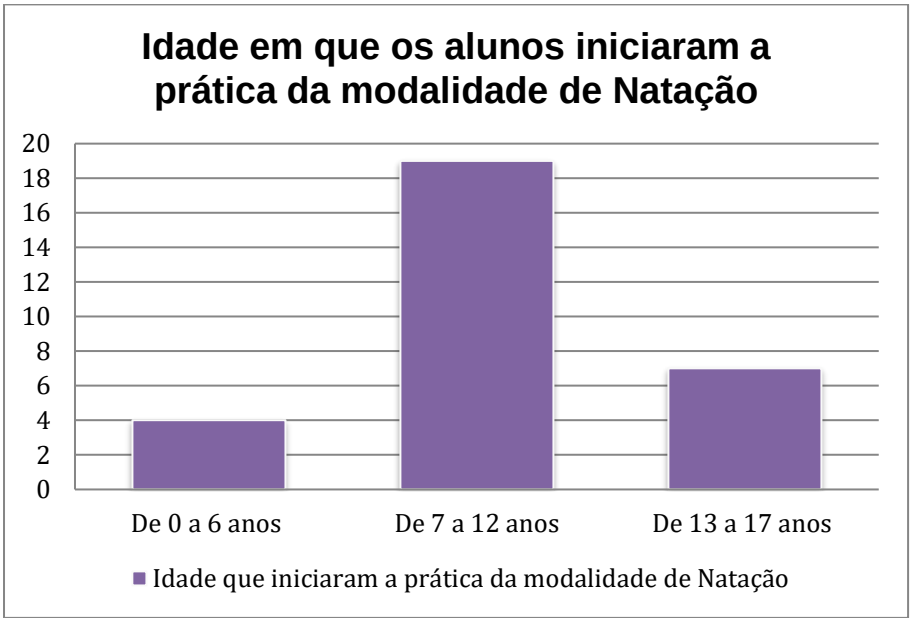
Gráfico 2:Gênero dos alunos



Fonte: Elaborado pelo autor

Em relação a idade dos alunos, a faixa etária avaliada foi de 12 a 17 anos de idade.Posteriormente, o questionário indagou sobre quando o estudante iniciou a prática da modalidade de natação, e com isso a pesquisa identificou que quase dois terços dos alunos iniciaram a prática entre 7 e 12 anos de idade.

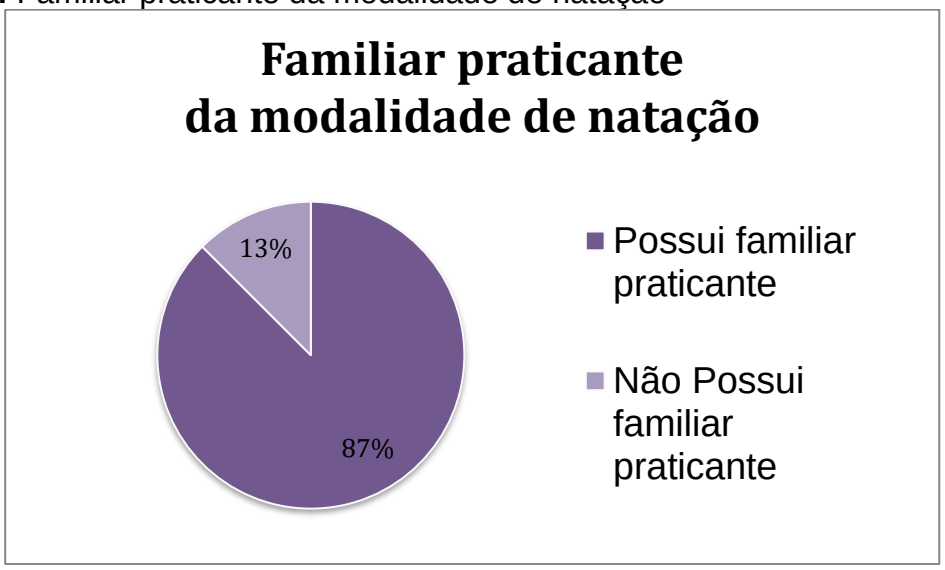
Gráfico 3:Idade em que os alunos iniciaram a prática da modalidade de Natação



Fonte: Elaborado pelo autor

Após a verificação das idades em que os alunos iniciaram a natação, procurou-se obter dados de um fator social que contribuiu para um ponto de partida dos alunos na prática da modalidade, assim, foi questionado se havia algum familiar que também praticava natação, logo os dados indicaram que a grande maioria dos alunos possuem familiares praticantes do esporte.

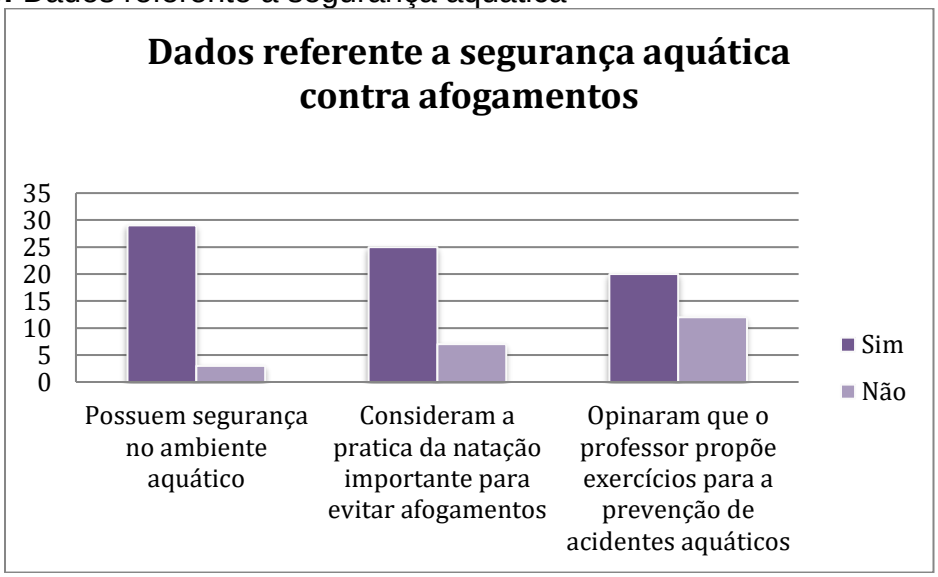
Gráfico4: Familiar praticante da modalidade de natação



Fonte: Elaborado pelo autor

Referente a prevenção contra os acidentes aquáticos, os dados apontaram que a maioria dos alunos possuem segurança no ambiente aquático, contudo, grande parte deles opinaram que a prática da natação é muito importante para evitar acidentes aquáticos.

Gráfico 5: Dados referente a segurança aquática



Fonte: Elaborado pelo autor

As dinâmicas e as atividades trabalhadas nas aulas de natação são a base do processo de ensino, na faixa etária de 12 a 17 anos, vemos que o conteúdo trabalho enfatiza a técnica e o aperfeiçoamento dos movimentos, no questionário 12 alunos julgaram que os exercícios eram muito repetitivos e cansativos tendo poucas

atividades fora dos quatro estilos de nados. Porém, a pesquisa identificou que a maior parte dos alunos opinaram por uma resposta positiva sobre as dinâmicas.

Quadro 2: Tabela referente as questões 8 e 12

Tabela referente as questões 8 e 12
08. Como você avalia as atividades ou dinâmicas que acontecem durante as aulas? c) Muito repetitivas e cansativas:12 Responderam a essa alternativa d) Bem divertidas e legais:20 Responderam a essa alternativa 12. O professor traz para as aulas de natação conteúdos diferentes dos 4 Nados (jogos e brincadeiras? a) Sim: 14 Responderam a essa alternativa b) Não: 18 Responderam a essa alternativa

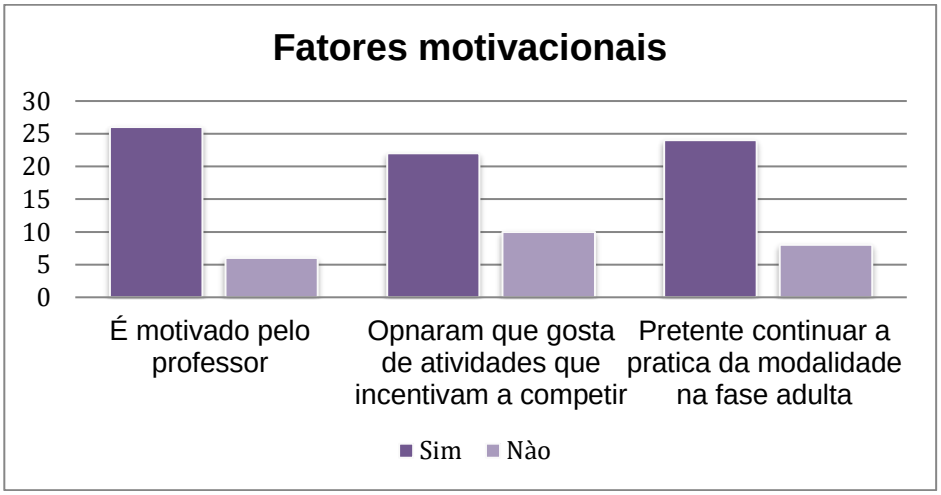
Fonte: Elaborado pelo autor

O professor possui um papel muito importante e motivacional no processo de ensino, por intermédio disso o aluno vai evoluir na modalidade e terá prazer em continuar praticando a natação. O questionário também, busca analisar se há motivação vindo por parte do professor, e de acordo com as respostas coletadas, 26 alunos se sentem motivados, entretanto, aproximadamente 20% dos alunos disseram que não se sentem motivados.

Os dados de outra pergunta mostram que 25% dos alunos não desejam continuar a prática da modalidade de natação.

Já a competição é outro fator motivacional dentro da natação, muitos alunos gostam de competir, mas outros não, os dados indicam que mais de dois terços dos alunos gostam de competir, enquanto outros 10 alunos afirmaram que não gostam.

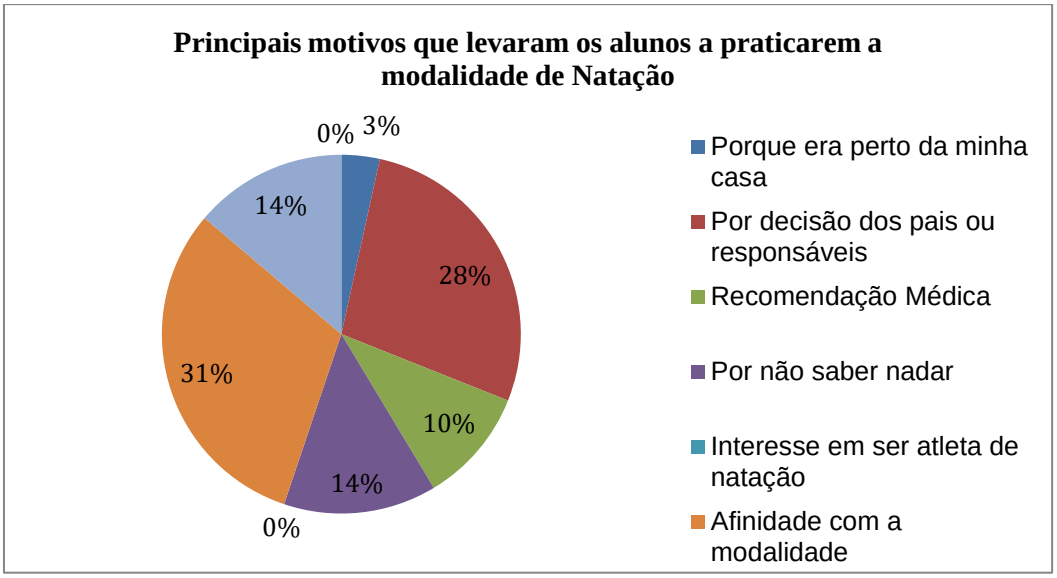
Grafico6: Fatores motivacionais



Fonte: Elaborado pelo autor

Há uma infinidade de motivos que levam os alunos a praticarem a modalidade, a questão 6 possui 6 alternativas, das quais os alunos julgaram pela opção em que mais favoreceram a procura pela prática. Nota-se que o primeiro fator motivacional mais marcada foi “Afinidade com a modalidade” que inclui respostas abertas como: gosto de atividades na água, frequenta clubes aquáticos, meus pais são professores de natação, na minha casa tem piscina etc. Enquanto o segundo fator mais assinalado foi “Por decisão dos meus pais ou responsáveis e em terceiro legar, as opções “Não saber nadar” e “Interesse em ser atleta”.

Gráfico7: Principais motivos que levaram os alunos a praticarem a modalidade de Natação



Fonte: Elaborado pelo autor

4 DISCUSSÃO SOBRE OS DADOS COLETADOS

Através dos dados coletados na pesquisa, foi possível fomentar que as concepções pedagógicas e os fatores motivacionais interferem no aprendizado e na constância dos alunos na prática da modalidade de natação no contra turno escolar.

Previamente a discussão se inicia por meio das características dos alunos que concordaram em participar da pesquisa de campo:

- **Característica da amostra:** Na coleta de dados foi identificado que 68% dos alunos eram meninos, enquanto somente 38% eram meninas. Sabemos que ainda hoje as mulheres lutam pelos seus direitos igualitários na sociedade e no esporte não é diferente,assim, culturalmente a procura pelo esporte por parte dos pais para meninos ainda prevalece em relação as meninas(KOHLER, 2018).Em relação aos dados sobre a faixa etária que iniciaram a prática da natação, isto é, a maioria dos alunos iniciaram a prática da natação entre 7 a 12 anos, justifica-se por ser comum a procura pela modalidade durante a infância em função da prevenção de afogamento e dos benefícios que a mesma promove. De fato, a participação das aulas de natação pode estar associada a redução de até 88% no risco de afogamentos em crianças na faixa etária de 1 a 4 anos de idade(GEORGE, 2012)

4.1 Jogos cooperativos

As dinâmicas e as atividades trabalhadas nas aulas de natação são a base do processo de ensino, na faixa etária de 12 a 17 anos, vemos que o conteúdo trabalho enfatiza a técnica e o aperfeiçoamento dos movimentos, no questionário 12 de 32 alunos, julgaram que os exercícios eram muito repetitivos e cansativos tendo poucas atividades fora dos quatro tipos de nados, mas esses exercícios repetitivos são necessário para que o aluno possua garantir uma boa consciência e memória corporal dos movimentos ao passar do tempo, e os jogos cooperativos também é contribuinte para o ensino dinâmico e prazerosos nas aulas .(MADSON, 2016)

Logo, a pesquisa identificou que a maior parte dos alunos opinaram por uma resposta positiva e relevante acerca das aulas serem divertidas e legais. A literatura prescreve:

> “Os jogos cooperativos são jogos de compartilhar, unir pessoas, despertar a coragem para assumir riscos, tendo pouca preocupação

> como fracasso e o sucesso em si mesmo. Eles reforçam a confiança pessoal e interpessoal, uma vez que, ganhar e perder são apenas referencias para o continuo aperfeiçoamento total, em sentimentos de aceitação e vontade de continuar jogando" (MARTHA, 2013).

4.2 Desenvolvimento Social

Na literatura referente ao desenvolvimento social, Matos (1992) prescreve que a interação social é "um conjunto de ações, atitudes e pensamentos que o indivíduo apresenta em relação à comunidade, aos indivíduos com quem interage e a ele próprio", e essa adequação ainda vai depender do que se faz, para quem e como. Portanto, na natação essa adequação é trabalhada através das vivencias adquiridas nas aulas de natação, por meio de um bom plano de aula (um conjunto de ações) que inclua a motivação (atitudes), boa estratégia de ensino e que consiste em um bom diálogo entre aluno e professor (pensamento que o indivíduo apresenta...). (MATOS, 1992)

Em base disso, a prática habitual de atividade física caracteriza-se como um componente indispensável para a promoção e manutenção da qualidade de vida. A natação se destaca, por ser entendida como um conjunto de habilidades motoras responsáveis pelo deslocamento no meio líquido de maneira independente, segura, prazerosa e autônoma, por outro lado: "A água é mais que uma superfície de apoio e uma dimensão, é um espaço para emoções, aprendizados e relacionamentos com o outro, consigo e com a natureza" (BARBOSA, 2012).

Brincadeiras e jogos também favorecem e ampliam o aprendizado das dimensões através das vivências culturais dentro da natação, cada aluno possui uma forma de lidar culturalmente com os jogos, movimentos, competições e etc. Por exemplo, em relação as competições praticadas como dinâmica nas aulas de natação, muitos alunos responderam que gostam de competir, enquanto outros não, os dados da presente pesquisa indicaram que mais de dois terços dos alunos gostam de competir.

> "A competição dentro das atividades é um importante meio benéfico para a criança no ponto de vista educacional e social, enquadrando o trabalho em equipe, interação social, trazendo a criança para a realidade estabelecendo condição de vitória e derrota, a estrutura da aula irá ser entendida pelo ponto de vista dos professores assim sendo como questão de níveis, de graus de rendimento e desempenho da criança." (MADSON, 2016).

Por outro lado, 10 alunos afirmaram que não gostam de competir. Tais

respostas podem estar relacionadas com a falta de confiança ou de interesse em competição.

4.3 Abordagem Construtivista

A base teórica construtivista da realidade do aluno será uma fonte somatória e contínua para a abordagem crítico superadora, pois o que a criança já possui na bagagem de conhecimento é o que fará com que o aluno julgue, questione, busque refletir e aprender, e a proveniência de praticar tal modalidade, relevância, benefícios e dentre outros aspectos (CARDOSO, 2013).

> “Com todas as novas experiências, a criança vai começar a ter noção das suas possibilidades e limitações diante da locomoção, capacidades físicas, respiração e dentre outros aspectos que encontramos nas aulas de natação, com toda essa trajetória de motivação, estratégia de ensino com jogos cooperativos, o lúdico e as interferências culturais para o aluno se faz satisfatória e eficaz tanto para o aluno como para o professor” (DARIDO, 2003).

Os dados de todas as questões são contribuintes para validar a base construtivista, por conta das experiências explícitas através das respostas da pesquisa, essa base teórica faz parte de todo o processo de aprendizagem do aluno, ela se inicia através da primeira influência ou fator motivacional pela escolha da modalidade, respeitando a bagagem de conhecimento que o aluno já possui a respeito da modalidade, e há seguimento contínuo dessa base teórica para o resto da vida. Então de fato cada uma das questões possui embasamento crítico sobre como o aluno se encontra na modalidade.

4.4 Prevenção

Referente a prevenção contra os acidentes aquáticos, os dados da questão número 7 apontaram que a maioria dos alunos possuem segurança no ambiente, além disso, na questão 9 grande parte dos alunos opinaram que a prática da natação é muito importante para evitar afogamentos.

Sabemos que a Prevenção é mais um dos fatores pelo qual os pais e responsáveis decidem escolher a modalidade da natação para seus filhos, pois a modalidade proporciona segurança para o indivíduo em qualquer ambiente aquático, ou seja, é mais um fator que interfere na motivação da prática da natação, mas quando nos referimos a prevenção ligada a natação, ela não está somente englobada na segurança (evitar afogamentos) mas sim em diversos outros aspectos

ligados a saúde e a educação (CBMAL, 2012).

4.5 A Abordagem Crítico Superadora

Há uma infinidade de motivos que levam os alunos a praticarem a modalidade, na questão referente a estas razões, 6 alternativas foram disponibilizadas, das quais os alunos optaram pelas quais mais favoreceram a procura pela natação. O primeiro fator motivacional mais marcada foi “A afinidade com a modalidade” que inclui respostas abertas como: Gosto de atividades físicas na água... Frequento clubes aquáticos...Meus pais são professores de natação...Na minha casa tem piscina e etc. Enquanto o segundo fator mais assinalado foi “Por decisão dos meus pais ou responsáveis.

A terceira opção mais selecionada foi “Por conta da companhia dos meus amigos”. Essa abordagem procura estimular um olhar crítico sobre a natação, em resposta dos fatores motivacionais dominantes, logo os resultados indicaram que o fator cultural e social é a maior referencial para que os alunos continuem na modalidade. De fato, Darido(2003) salienta que:

> “Essa abordagem faz questionamentos a respeito de poder, interesse, esforço e contestação’’ portanto, essa abordagem trabalha não somente sobre questões de como ensina, mas também sobre como adquirimos esses conhecimentos, levando em consideração o resgate histórico e a auxiliando assim na formação do indivíduo inserido na sociedade (DARIDO, 2003).

4.6 Saúde Renovada

Referente a última pergunta do questionário**,** 8 dos 32 alunos não desejam continuar a prática da modalidade de natação, é quase o mesmo número de alunos que não se sentem motivados pelo professor (questão 10) e podem ter alguma relação.

A natação proporciona uma série de benefícios para a saúde da criança, a saúde renovada é mais um complemento para que a prática da modalidade seja continua, contudo diante dessa abordagem entende-se que mesmo que o aluno não continue na natação, outras atividades físicas são recomendadas e serão benéficas para a saúde física, mental e social do praticante.

A saúde renovada sempre estará presente na vida de todos pois a atividade física é saúde, necessária para além da ausência de doenças, a educação física sempre será um fator motivacional para os alunos buscarem o seu próprio bem estar (SILVA, 2013).

4.7 Debate sobre os principais fatores motivacionais

Essa pesquisa de campo teve como objetivo compreender a interferência e a importância das abordagens pedagógicas como instrumento didático metodológico, para o ensino da natação e para apurar os principais fatores motivacionais na contribuição do desenvolvimento do aluno, e na prática contínua da modalidade.

Constatou-se que os motivos que mais justificam a busca e permanência da prática regular da natação são as de: ter afinidade com a modalidade (gosto pelo esporte); por decisão dos pais e ter o objetivo de aprender a nadar.

Considera-se, no entanto, que apesar desses fatores serem importantes, é necessário que o profissional de Educação Física avalie e considere muito esses motivos e os alie a uma boa estratégia de aula, com a preocupação de oferecer atividades variadas, e que atendam aos interesses e objetivos dos alunos, para que eles não se desmotiva. Essa preocupação deve ser enfatizada, uma vez que cabe ao profissional criar condições que ativam a motivação extrínseca e possa contribuir para que o aluno permaneça satisfeito e com a sua motivação intrínseca bem estimulada. (CRISTYAN, 2005)

Os autores relatam que alguns motivos aparecem de situações externas ao indivíduo e à tarefa, como as recompensas sociais e sinais de sucesso. Outras fontes resultam da estrutura psicológica do indivíduo e de suas necessidades pessoais de sucesso, sociabilidade, reconhecimento e etc. Apesar de haver numerosos fatores que influenciam a motivação individual, pesquisas classificam as pessoas segundo os motivos que as fazem ingressar no esporte ou em situações de sucesso, isso explica o fator dominante interligado ao caráter social (CRATTY, 1984 apud MALAVASI e BOTH, 2005).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o presente trabalho, por meio das análises de referências bibliográficas e aplicação do questionário podemos concluir que a prática da natação é de grande importância para a qualidade de vida dos alunos, vemos que as abordagens pedagógicas são um importante elemento contribuinte para a progressão do ensino na escola e na prática da atividade física no contra turno escolar, especificamente na modalidade de natação, além disso, o estudo identificou os principais fatores motivacionais vinculados ao caráter social dos alunos.

A literatura baseada nas abordagens pedagógicas foi o instrumento primordial da pesquisa, deste modo, o estudo concluiu que as quatro abordagens pedagógicas interferem no progresso de ensino e aprendizagem dos alunos praticantes da modalidade de natação. Ao tratar da abordagem construtivista e da crítico superadora, entende-se que essas abordagens serão uma fonte somatória e contínua para a abordagem crítico superadora, pois o que a criança já possui na bagagem de conhecimento é o que fará com que o aluno julgue, questione, busque refletir e aprender. A proveniência de praticar tal modalidade, relevância, benefícios, e dentre outros aspectos, ou seja, todo o conhecimento que aluno já possui em sua bagagem de conhecimento será aproveitado em somatório do que ele ainda aprenderá nas aulas, diante disso, essa compreensão estimula e contribui como um fator motivacional.

Já a abordagem pedagógica dos Jogos cooperativos juntamente com o conteúdo complementar referente ao desenvolvimento social, é uma estratégia motivacional para que as aulas sejam menos sistêmicas e cansativas, os jogos cooperativos são jogos de compartilhar, unir pessoas, despertar a coragem para assumir riscos, tendo pouca preocupação como fracasso e o sucesso em si mesmo. Eles reforçam a confiança pessoal e interpessoal, uma vez que, ganhar e perder são apenas referências para o contínuo aperfeiçoamento total, em sentimentos de aceitação e vontade de continuar praticando natação, além disso, contribui para o desenvolvimento social dos alunos através de cada uma das vivências.

Ao abordar a prevenção como um fator motivacional, a pesquisa identificou que a prevenção é o terceiro motivo que mais influencia os indivíduos a procurarem pela modalidade de natação. Sabemos que a Prevenção é mais um dos fatores pelo qual os pais e responsáveis decidem escolher a modalidade da natação para seus

filhos, pois a modalidade proporciona segurança para o indivíduo em qualquer ambiente aquático, ou seja, é mais um fator que interfere na motivação da prática da natação.

Referente a abordagem pedagógica da Saúde Renovada, esse estudo investigou a importância da prática contínua da natação para a contribuição da qualidade de vida dos alunos. A pesquisa identificou que quase todos que participaram da pesquisa, pretendem continuar a prática da modalidade, mesmo que o aluno não continue na natação, outras atividades físicas serão benéficas para a saúde física, mental e social do aluno.

Do levantamento realizado, conclui-se que os motivos que mais justificam a busca e permanência da prática regular da natação são as de: ter afinidade com a modalidade (gosto pelo esporte); por decisão dos pais ou por ter o objetivo de aprender a nadar. Consideramos, no entanto, que apesar desses fatores serem importantes, é necessário que o profissional de Educação Física avalie e considere muito esses motivos e desenvolva uma boa estratégia de aula, com a preocupação de oferecer atividades variadas, e que atendam aos interesses e objetivos dos alunos, para que eles não se desmotivem. Essa preocupação deve ser enfatizada, uma vez que cabe ao profissional criar condições que ativam a motivação extrínseca e possa contribuir para que o aluno permaneça satisfeito e com a sua motivação intrínseca bem estimulada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, M. P, JUNGER.W.L, PALMA. A, MONTEIRO.W.D. RESENDE.D.G. et al. **Motivos que justificam a adesão de adolescentes à prática da natação: qual o espaço ocupado pela saúde?** *Revista Brasileira de Medicina do Esporte.* Vol.13, Nº 6, Nov/Dez, 2007.

ARBO. R.A.M. (Monografia) **Fatores que influenciam na motivação dos alunos para participar das aulas de educação física.** Porto Alegre. 2013.

ARRUDA.E.O, LOSANKAS.A, SILVA.A.J, SOUZA.A.A.D, SILVÉRIO.Y.F.**Saúde Renovada: perspectivas multidisciplinares à luz de uma concepção holística**. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, Año 18, Nº 183, Agosto de 2013.

CORREIA.E.S.R. **Um enfoque sócio educacional** estudos, Goiânia, v. 36, n. 9/10, p. 1001-1018, set./out. 2009 Goiás, 2009.

BORRAGINE. S.O.F, ROMANO.V, SILVA. A.O. **Fatores motivacionais que justificam a prática da natação por adolescentes e adultos.** *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires - Año 18 - Nº 182 - Julio de 2013.

BAGGINI, F.C.S. **Caracterização do processo ensino / aprendizagem da natação para diferentes faixas etárias**. (Monografia). Universidade Estadual Paulista, Campus de Bauru, Curso de Licenciatura Plena em Educação Física, Bauru, 2008.

BARBOSA..F.N.M, SOUZA.A.L, SQUARCINI.C.R.F, SANTOS.C.E.S. **Vivenciando o meio aquático: um relato de experiência.** Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires - Año 17 - Nº 169 - Junio de 2012.

CARDOSO. B.K.R. **A natação e o lúdico como ferramenta para a construção do senso crítico de envelhecentes**. Universidade Estadual da Paraíba. 2013.

CRISTYAN.F.C.H. **Fatores que influenciam na motivação dos alunos para participar das aulas de Educação Física.** (Monografia)Unoesc/ Xanxerê-Santa Catarina. 2005.

CBMAL Corpo de Bombeiros **Cuidados em ambientes**, São Paulo 2012.

DARIDO, S.C. **Educação Física na Escola**: questões e Reflexões, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FABIO,S.D.O. **A avaliaçao da aprendizagem nas aulas de nataçãoA avaliaçao da aprendizagem nas aulas de natação**. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, Año 16, Nº 162, Novembro, 2011 .

FONSECA, João José Saraiva da.**Metodologia da Pesquisa Científica.** Fortaleza: UEC, 2002, apostila.

FREIRE.M, SCHWARTZ.G.M.S.**O papel do elemento lúdico nas aulas de natação.** Revista Digital - ed. 10 - N° 86 – Buenos Aires. 2005.

FONTES.C**. Principais Correntes da Psicologia – Construtivismo**. Lisboa, 2005.

GERHARDT, T.E.; SILVEIRA, D.T. (orgs.). **Métodos de Pesquisa.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GEORGE.P.GIACOIA.M.D.MD.PerditaTaylor-ZapataMD**AnneZajicekMD, PharmD. Eunice Kennedy Shriver National Institute of Child Health and Human Development Pediatrics Formulation Initiative: Proceedings from the Second Workshop on Pediatric Formulations.** Clinical TherapeuticsVolume 34, Issue 11, November EUA. 2012.

GAYA.D.J, FREITAS.A.S.**Tendências pedagógicas de Libâneo e saviani; Possíveis influências na educação física contemporânea**. Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT 2020.

HOCH, Verônica. **Ambientação ao meio líquido para crianças de 3 a 5 anos**: música, uma contribuição para o lazer. 1992. Trabalho de Conclusão de Curso (especialização). Especialização em Recreação e Lazer, Unicamp, Campinas, 1992.

HORN, B. **Técnicas de natação em figuras.** Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1979.

HANAUER.F.C. **Fatores que influenciam na motivação dos alunos para participar das aulas de Educação Física.** SEIFAI/ Itapiranga-SC. 2005.

JORNAL EDIÇÃO.D.B. **Praticar natação pode evitar afogamentos**. Belo horizonte. 2018.

PERANZONI.V.C.P , CAMARGO. M. A.S. C.**Proposta construtivista:um desafio sempre atual. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, Año 16, Nº 161, outubro, 2011.**

KOHLER. K.L. **A mulher na natação e a dominação masculina**. UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. Curitiba. 2018.

LAGRANGE, G. **Manual de psicomotricidade.** Lisboa: Editorial Estampa, 1974.

LANGENDORFER, S.J.; BRUYA, L.D. **Aquatic readiness.** Champaign, Illinois: Human Kinetics, 1995.

LIMA, E. L. **A prática de natação para bebês**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2003.

_____, E. L. **Jogos e brincadeiras aquáticas com materiais alternativos.** Jundiaí: Fontoura, 2000.

LIMA, W.U.**Ensinando Natação**.São Paulo: Phorte, 1999.

MAHONEY, Abigail Alvarenga; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. Afetividade e processo ensino-aprendizagem: contribuições de Henri Wallon. **Revista da Psicologia da Educação**, São Paulo, n. 20, p. 11-30, jun. 2005.

MICHEL.N.P. **Metodologia da Pesquisa Científica. chrome-**extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www2.unifap.br/midias/files/2012/03/022.pdf 2005

MARQUES, Taillon *et al*. **Desenvolvimento motor:** padrões motores fundamentais de movimento em crianças de 4 a 5 anos de idade. Buenos Aires: Revista Digital, 2013.

MAEDA.P. **A luta pela inclusão de todas as mulheres nos esportes**. Revista CartaCapital. Universidade de São Paulo.(campinas). 20.08.2019.

MATOS.T.S.S **Desenvolvimento social da criança**. *Revista Digital* 10 de novembro de 2020.

MARZINEK, Adriano; NETO, Alfredo F. **A motivação de adolescentes nas aulas de natação.** Universidade de São Paulo, 2010.

MADSON.V.D **A utilização da cooperação e da competição na aprendizagem da natação para crianças de 06 a 12.** Fortaleza. 2016.

OLIVEIRA.F.S. **A avaliaçao da aprendizagem nas aulas de natação**. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, Año 16, Nº 162, Novembro de 2011**.**

RESENDE.E.S.R.C. **Um enfoque sócio educacional** (Monografia) – UEG/ESEFFEGO. Goiânia, 2009.

RAPOSO, R. **Natação**: saltos ornamentais, water pólo, aqualung, surf, esqui, balé aquático. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1984.

ROCHA.E.L, LOBO.W.G, SOARES.R.D.S, SOUZA.A.E.F, BANDEIRA.A.P.R.M. **A abordagem pedagógica saúde renovada nas aulas de Educação Física escolar**. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, Año 19, Nº 196, Septiembre de 2014.

SANTANA, V. H. *et al*. **Nadar com segurança:** prevenção de afogamentos, técnicas de sobrevivência, adaptação ao meio líquido e resgate e salvamento aquático. Barueri, SP: Manole, 2003.

SANTIN, S. **Educação Física**: da alegria do lúdico à opressão do rendimento. 3. ed. Porto Alegre: EST/ESEF, 2001.

SOARES.P.S.F. **ENSINO DA NATAÇÃO: questões pedagógicas e epistemológicas.** (Monografia) Universidade Federal do Rio Grande do Sul ,2016.

SCHWARTZ.G.M, FREIRE.M. **O papel do elemento lúdico nas aulas de natação.** Revista Digital - Buenos Aires - Año 10 - N° 86 - Julio de 2005

SCHWARTSMAN, S. **Acidentes na infância**. São Paulo: Almed, 1983.

SOUZA, M.R.; MIRANDA J. de M.L.. Efeitos da atividade física aeróbia com música sobre estados subjetivos de idosos. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte,** v. 30, n. 2, 2009. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/442>. Acesso em:06/05/2020

SILVA.K.F, RIBEIRO.E.J, OLIVEIRA.I.C.G, OLIVEIRA.J.D.S, MAGALHÃES.D.B.C, NETO.A.R.C, MARTINS.G. **Educação Física e Saúde Renovada: uma proposta para cidadania**. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, Año 19, Nº 202, Marzo de 2015 .

SILVA.D.P.**Envolvimento Lúdico: um mediador no processo da aprendizagem em natação infantil.** *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, Año 19, Nº 202, Marzo de 2014 .

TANI, GO et alli. **Educação Física escolar:** fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU/EDUSP, 1988.

TURCHIARI, A.C. **Pré-escola de Natação.** São Paulo: Ícone, 1996.

VAYER, P.; RONCIN, C. **A criança e o grupo.** Porto Alegre: Artes Médicas,1989.